

RODA DE LEITURA: UMA ESTRATÉGIA PARA ESTÍMULO DE PRÁTICAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Mabel Lopes de Azevedo ¹
Crisóstomo Lima do Nascimento ²

RESUMO

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional dos estudantes, sendo uma habilidade essencial para o sucesso educacional e pessoal. No entanto, motivar os alunos a se envolverem ativamente com os textos pode ser um desafio para os educadores. Nesse contexto, a "Roda de Leitura" surge como uma estratégia eficaz para promover práticas de leitura na educação escolar, pois reúne os alunos, possibilitando compartilhamentos e discussões sobre textos, ajudando dessa forma no desenvolvimento de habilidades de leitura, promovendo a compreensão dos textos, incentivando a expressão oral, despertando o interesse pela leitura, promovendo a inclusão e diversidade, e desenvolvendo empatia. Uma forma interativa e colaborativa de estimular a prática da leitura na sala de aula. Dessa forma, através dessa pesquisa, buscou-se refletir sobre a importância da roda de leitura no contexto educacional. Para tal realização, a metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, buscando se fundamentar na literatura científica referente ao tema do trabalho. Conclui-se que, ao proporcionar um espaço de diálogo, reflexão e descoberta, essa abordagem fortalece as habilidades literárias dos alunos, promovendo o desenvolvimento de uma cultura leitora e enriquece a experiência educacional como um todo.

Palavras-chave: Educação escolar, Leitura, Roda de Leitura.

INTRODUÇÃO

A leitura desempenha um papel fundamental na formação do conhecimento, no desenvolvimento da linguagem e na construção do pensamento crítico. No ambiente escolar, incentivar o gosto pela leitura entre os alunos é uma tarefa essencial, pois promove habilidades como a capacidade de argumentação, o raciocínio lógico e a empatia.

Uma das metodologias eficazes para essa finalidade é a roda de leitura, uma atividade coletiva que reúne alunos para compartilharem e discutir livros e outros

¹ Mestra em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro- UENF, mabellopes27@gmail.com;

² Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro- UENF e da Universidade Federal Fluminense - UFF, crisostomoln@gmail.com.

textos. Essa prática se destaca não só por sua simplicidade, mas também pela capacidade de envolver e motivar os estudantes a se interessarem pela leitura de forma mais ativa e participativa.

Sendo assim, diante do exposto, o objetivo deste trabalho é expor através de reflexões a importância da roda de leitura no contexto educacional. Para tal realização, a metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, buscando se fundamentar na literatura científica referente ao tema do trabalho.

METODOLOGIA

Essa pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, exploratória e descritiva, onde o percurso metodológico utilizado para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, se fundamentou na leitura bibliográfica sobre a importância da roda de leitura na formação de leitores, informados, curiosos, instigados, apaixonados pelas histórias, pelos lugares e pelas diferentes culturas, além de utilizar essa ferramenta como apoio para os processos educacionais.

A metodologia foi baseada nos estudos de Gil (2017) para realização de uma revisão bibliográfica, através de um levantamento de artigos científicos, dissertações e teses sobre a temática em questão. O levantamento qualitativo possibilita a coleta de dados com condições relevantes que auxiliam no alcance do objetivo a que se pretende chegar de modo intencional.

REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto contemporâneo, manter viva a chama da leitura é algo bastante desafiador. O uso do celular, principalmente, tem possibilitado uma dependência independente de idade, onde os indivíduos se tornam reféns e deixam de lado outras possibilidades de agregar conhecimento e até mesmo distrações mais eficazes.

Mediante a essa sociedade cada vez mais conectada, a leitura continua sendo um dos principais caminhos para o aprendizado, impactando de forma positiva a vida dos indivíduos, sendo no âmbito pessoal, acadêmico e profissional.

O leitor, ao entrar em contato com o livro, estabelece uma relação íntima, física, da qual todos os sentidos participam: os olhos colhendo as palavras na página, os ouvidos ecoando os sons que estão sendo lidos, o nariz inalando o cheiro familiar de papel, cola, tinta, papelão ou couro, o tato acariciando a página áspera ou suave, a encadernação macia ou dura, às vezes até mesmo o paladar, quando os dedos do leitor são umedecidos na língua (Manguel, 1997, p. 277).

Nesse sentido, entra a leitura, que geralmente muitas escolas possuem dificuldade de proferir essa prática tão essencial para a formação humana. Algumas escolas por exemplo não possuem biblioteca, ou quando possuem, muitas vezes não são exploradas, outras lamentavelmente tornam-se uma espécie de depósito de materiais.

Vale ressaltar, que a leitura em si e o acesso a ela por meio dos livros, são fonte de crescimento pessoal e até mesmo de entretenimento. É por meio da leitura que os indivíduos alcançam uma formação crítica que conduz ao progresso, sendo responsável por esse desenvolvimento, ampliando e diversificando visões e interpretações do mundo

Pessoas que não são leitoras têm a vida restrita à comunicação oral e dificilmente ampliam seus horizontes, por ter contato com ideias próximas das suas, nas conversas com amigos. [...] é nos livros que temos a chance de entrar em contato com o desconhecido, conhecer outras épocas e outros lugares – e, com eles abrir a cabeça. Por isso, incentivar a formação de leitores é não apenas fundamental no mundo globalizado em que vivemos. É trabalhar pela sustentabilidade do planeta, ao garantir a convivência pacífica entre todos e o respeito à diversidade (Grossi, 2008, p. 3)

Sendo assim, torna-se necessário ações de acesso à leitura, para formação de leitores que venham mergulhar no universo ficcional demonstrando em alguns livros. A leitura na escola, precisa proporcionar momentos desse acesso ao universo ficcional, despertando a imaginação dos alunos, formando-os críticos e pensadores para o futuro.

Dessa forma, a roda de leitura no âmbito escolar se define como uma atividade em que um grupo de alunos, orientados pelo professor ou mediador, que se reúnem para compartilhar leituras, discutem ideias e refletem sobre temas relacionados ao texto lido e dessa forma conseguem manter a chama viva da leitura.

Na roda de leitura, todos os participantes podem ter a oportunidade de ler um trecho em voz alta, expressar sua opinião e ouvir as perspectivas dos colegas, criando um espaço de troca e colaboração.

o mediador de leitura conheça as instâncias do discurso literário, tais como os personagens, o narrador, o espaço-tempo, o gênero e a relação que estes elementos estabelecem entre si no desenrolar da narrativa, pois todos esses elementos estão presentes no livro para crianças e jovens. Entendendo assim, ele pode perceber as sutilezas e as muitas maneiras de ler um livro, e atender sempre às expectativas e competências dos pequenos leitores (Faria, 2004, p. 14).

Essa prática é amplamente flexível, permitindo que sejam lidos diferentes tipos de textos, como livros, contos, poesias, crônicas ou artigos, de acordo com o objetivo pedagógico e o interesse dos alunos. Sua realização pode ocorrer de forma semanal, quinzenal ou em períodos específicos do calendário escolar, adaptando-se à rotina de cada turma ou de acordo com a definição do próprio professor, sendo um momento essencial de oportunização da troca e possibilidade de escuta, o que é muito importante para os alunos.

Para Freire (1992):

“Escutar envolve receber o ponto de vista do outro, abrir-se para o entendimento da sua hipótese, identificar-se com sua hipótese para a compreensão do desejo. Para falar, não basta ter boca, é necessário ter um desejo para comunicar; pois todo o desejo pede, busca comunicação com o outro.” (Freire, 1992, p. 11)

Nesse sentido, a roda de leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais para os estudantes, como a expressão oral, a escuta ativa e o respeito pelas diferentes opiniões. Além disso, o ambiente colaborativo contribui para que os alunos se sintam à vontade para explorar novas leituras, favorecendo o desenvolvimento do gosto pela leitura de forma natural e prazerosa.

Ao permitir que os alunos compartilhem suas impressões sobre os textos, a roda de leitura promove o diálogo e incentiva o pensamento crítico. Ao confrontar diferentes perspectivas e pontos de vista, os alunos passam a desenvolver a capacidade de refletir e argumentar, habilidades essenciais para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Para Agostinho (2010):

[...] uma percepção ampla que inclui o direito das crianças de se expressarem e, tendo impacto no seu contexto social, obtendo dos adultos apoio para fazê-lo. Importante compreender que o conjunto de conceitos relacionados, que se imbricam com o de participação, tais como liberdade de expressão (ideias, sentimentos, emoções, corporeidade, afetos, humor, ludicidade, etc.); escolha; influência são elementos que se cruzam numa rede complexa de conceitos, que impulsionam a multiplicidade e acolhe o tempo e as vivências das crianças para que tornem parte em seus próprios termos. Uma forma de participação mais complexamente pensada e que acolhe as diferentes crianças e suas formas diversas de ser e estar criança em seus modos de vida. (Agostinho, 2010, p.113)

Tais considerações reforçam ainda mais a prática da roda de leitura que oferece uma série de benefícios para o desenvolvimento dos estudantes como leitores, pois a leitura, ao ser desenvolvida em grupo, ajuda a tornar o ato de ler um hábito, reduzindo a resistência de alunos que possuem pouco interesse pela leitura. O aluno ao participar da leitura em voz alta e ouvir diferentes interpretações, acabam de certa forma enriquecendo seu vocabulário e aprimorando a capacidade de compreensão e expressão oral. Além de que, o contato com diferentes histórias e personagens ampliam o repertório cultural dos alunos e os leva a refletir sobre diversas realidades e culturas, promovendo a empatia e o respeito às diferenças. A discussão sobre os textos lidos em grupo incentiva o aluno a pensar criticamente e a argumentar, desenvolvendo habilidades de análise e interpretação.

Em consonância, para que a roda de leitura seja eficaz e envolvente, é importante que o professor ou o mediador escolham os textos adequados a serem trabalhados, pois essa escolha é essencial. É interessante e pertinente a seleção de obras que despertem o interesse da turma e que estejam alinhadas com o objetivo pedagógico. Textos diversificados, como contos, poemas e crônicas, podem tornar a atividade mais dinâmica e atrativa.

A definição do tema central para a roda de leitura pode facilitar a escolha dos textos e enriquecer a discussão. Por exemplo, temas como amizade, cidadania, diversidade e meio ambiente permitem explorar leituras relevantes e significativas para os alunos.

Para que a roda de leitura seja um espaço de troca e participação genuína, é importante criar um ambiente acolhedor e sem julgamentos. A escuta ativa e o respeito pelas opiniões dos colegas devem ser incentivados.

Embora a roda de leitura seja uma prática rica em benefícios, alguns desafios podem surgir. Um dos principais é manter o engajamento de todos os alunos,

especialmente daqueles que têm dificuldade para ler ou que não possuem o hábito da leitura. Aqui estão algumas dicas para enfrentar esses desafios: Textos curtos e impactantes são ideais para rodas de leitura, pois facilitam a compreensão e a participação de todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa realizada, foi possível verificar que a prática da roda de leitura tem impacto muito positivo no desempenho escolar e no desenvolvimento dos alunos. Ao incentivar os hábitos a leitura e interpretação, a roda de leitura ajuda a fortalecer a autoestima dos estudantes, pois cria um espaço onde suas opiniões são valorizadas. O que ao longo do tempo, pode propiciar aos alunos que participam das rodas de leitura um maior interesse pela leitura e pela escrita, o que pode contribuir para a formação de leitores críticos e autônomos.

Outro ponto relevante é que a roda de leitura propicia o envolvimento de dois tipos de participantes, os alunos que já tinham um contato frequente com os livros e já exerciam a prática da leitura e aqueles que quase não tinham nenhum contato. Ressaltando que esses encontros propiciam muitas trocas significativas, já que os alunos vão realizando comentários sobre os textos compartilhados e com isso o interesse pela leitura vai se ampliando.

Na roda de leitura, de certa forma o livro chama a atenção dos alunos que se lançam no mundo imaginário proporcionado pela leitura, tendo a possibilidade de ver, ouvir e sentir, despertando o prazer pela importância da leitura na vida de cada um, estimulando a imaginação e a criatividade.

Os livros lidos com mais frequência nas rodas de leitura com os alunos possuem um caráter lúdico e imaginativo e os alunos acabam sendo levados a conversar sobre o texto, falar sobre os acontecimentos, personagens e deixar opiniões. A partir da leitura e interpretação dos livros, a turma parte para a identificação das letras, escrita de palavras e textos contribuindo até mesmo no processo de alfabetização, quando se trata de educação infantil.

A roda de leitura é um instrumento de cidadania que contribui com a inclusão social, auxiliando aos alunos a se tornarem capazes de buscar e questionar seus direitos e deveres bem como contribuir para a formação de um cidadão consciente, participativo e com senso crítico da realidade ao qual está inserido porque através da leitura prazerosa na roda de leitura o aluno pode aprender sobre culturas, compreendendo a realidade e estimulando a criatividade na sua vivência do dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a roda de leitura é realmente uma estratégia eficaz e acessível para o estímulo das práticas de leitura no ambiente escolar. Ao oferecer um espaço de compartilhamento e discussão, a atividade permite que os alunos desenvolvam habilidades de leitura, empatia e pensamento crítico de maneira natural e colaborativa.

Através da roda de leitura, o professor não apenas incentiva o hábito da leitura, mas também contribui para a formação de indivíduos mais conscientes e preparados para os desafios da vida em sociedade.

A prática regular da roda de leitura pode transformar a relação dos alunos com os livros e, por extensão, enriquecer sua formação pessoal e acadêmica, além de estimular o hábito da leitura.

Verificamos ao longo do levantamento de pesquisa a fragilidade em pesquisas acadêmicas referentes à temática pesquisada. Muito se fala da importância da leitura, mas sobre as rodas de leitura não é um número considerável. Dessa forma, indicamos novas pesquisas.

Notamos através dos trabalhos utilizados na pesquisa que muitos alunos ao participar de rodas de leitura conseguem ter mais facilidade em relação com os demais colegas, ficam mais tranquilos e interessados em participar de mais encontros.

REFERÊNCIAS

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4 ed. São Paulo : Atlas, 2017.

GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. sétima edição. Rio de Janeiro. Editora Atlas. 2017. 230 páginas

GROSSI, Gabriel Pillar. **Leitura e sustentabilidade**. Nova Escola, São Paulo, n. 18, abr. 2008.

MANGUEL, Alberto. **Uma história de leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.